UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENFERMAGEM ESTÉTICA

MARIA ANAKLEBIA LEITE VILAROUCA
JOEDNA DE OLIVEIRA E SILVA SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO EXERCICIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ESTETA: Artigo de opinião

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2025

MARIA ANAKLEBIA LEITE VILAROUCA
JOEDNA DE OLIVEIRA E SILVA SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO EXERCICIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ESTETA: Artigo de opinião

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Especialista em Enfermagem Estética.
Orientador: Profa Ms. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2025

MARIA ANAKLEBIA LEITE VILAROUCA
JOEDNA DE OLIVEIRA E SILVA SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO EXERCICIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ESTETA: Artigo de opinião

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Especialista em Enfermagem Estética.

Data da aprovação: 19/02/2025.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Profa Ms. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

Membro: Profa. Esp. Maria Dayane Alves De Aquino

Membro: Profa. Ms. Fabrina de Moura Alves Correia

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2025

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO EXERCICIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ESTETA: Artigo de opinião

Maria Anaklebia Leite Vilarouca[1]
Joedna De Oliveira E Silva Souza[1]
Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[2]

RESUMO

Os procedimentos estéticos estão cada vez mais vastos e modernos, oferecendo uma gama de opções e colaborando também como ferramenta complementar em tratamentos médicos, sendo a estética um fator que se relaciona diretamente com a autoestima, fator que contribui na saúde mental dos indivíduos. A prática na área da estética pode ser exercida por diversos profissionais que estejam devidamente respaldados por seus conselhos de classe e normativas em vigor, inclusive por profissionais enfermeiros. Trata-se de um estudo documental onde foi realizado o levantamento de documentos do Conselho de Classe da Enfermagem e legislações nacionais vigentes com o objetivo analisar a atuação do enfermeiro na área da estética no Brasil. A análise documental foi realizada e apresentada em 02 categorias para facilitar o entendimento do assunto: Categoria 1 – Normativas que regulamentam a atuação do enfermeiro especialista em estética. Categoria 2 – Procedimentos que podem ser realizados por profissionais enfermeiros estetas. A atuação do enfermeiro vem expandindo as atividades na área da saúde e assumindo papéis não tradicionais, como a estética, consequentemente houve avanços e ainda há necessidade da atualização da legislação em Enfermagem para formalizar a atuação profissional em novos campos de atuação. Apesar da especialidade da enfermagem estética ser considerada como novidade na atualidade, ao se analisar a atuação profissional dentro do processo histórico, o enfermeiro sempre trabalhou com bem-estar e promoção de saúde. Dessa forma, é possível destacar que os enfermeiros especializados em estética podem atuar com a prática de diversos procedimentos, visto que, estão respaldados por leis e resoluções que permitem uma atuação autônoma, segura e livre de qualquer subordinação.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Estética. Biossegurança.

1 INTRODUÇÃO

A busca pelos padrões estéticos sempre foi uma realidade presente. Estar satisfeito com sua aparência ao se olhar no espelho, se tornou o objetivo comum das pessoas e com isso a real qualidade de vida passou a estar relacionada principalmente com os aspectos físicos, no qual se sentir belo, ter uma aparência harmônica e cuidada melhoram a percepção sobre a sua própria imagem (Rosa; Souza, 2021).

Atualmente o setor da estética está em grande ascensão, tanto homens como mulheres passaram a ter um interesse diretamente proporcional pelos procedimentos estéticos. Assim

[1] Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Estética. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.
[2] Orientador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Estética. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

ofertar um serviço seguro, com qualidade e que cumpra todas as normas da Vigilância Sanitária se tornou uma obrigação, visto que a interação profissional – cliente – ambiente de trabalho deve ser preservada da melhor maneira. Nesse contexto, falar de biossegurança é essencial, já que as ações preventivas se estendem além do ambiente de trabalho, visando proteger também o profissional e paciente (Pires; Lucena; Mantesso, 2021).

Os procedimentos realizados em clinicas e centros estéticos sempre devem seguir as normativas de segurança, obedecendo o uso dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC´s (Equipamento de Proteção Coletiva), que requer como obrigatoriedade o uso de: touca, luvas, máscara, roupas descartáveis e objetos que são fonte de risco de contaminação, sendo tudo descartável após uso. A descontaminação do ambiente e do material de trabalho deve ser realizada de maneira correta, visando tanto a segurança do profissional como do paciente, e os riscos ambientais devem ser classificados de acordo com a portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego (Souza; Góis, 2021).

As práticas de biossegurança são uma realidade do cotidiano de todos os profissionais que atuam na área da estética, sendo importante destacar que a prevenção de riscos com a vida, ambiente, e saúde estão relacionados. No ato do atendimento o profissional deve considerar o paciente como o receptor de um serviço que se caso as medidas de proteção sejam negligenciadas a sua vida e saúde estão em perigo. O risco biológico é o principal fator identificado durante o exercício das atividades profissionais do Enfermeiro Esteta. A contaminação através dos perfuro cortantes, mostra um aumento na possibilidade de contaminação ocupacional por patógenos que através de sangue e fluidos transmitem vírus como: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV/aids), Vírus da Hepatite B (HBV) e Vírus da Hepatite C (Pires; Lucena; Mantesso, 2021).

É de suma importância que o profissional atuante tenha ciência que além da lavagem e secagem das mãos de forma correta, o seu calendário vacinal deve estar em dia, e o uso dos EPI's como: Avental Descartável ou jaleco, óculos de proteção, touca descartável, luvas de procedimentos e máscara, seja obedecido. Não deixando de lembrar também que procedimentos relacionados ao ambiente de trabalho como a limpeza e desinfecção de superfícies e áreas de convivência e esterilização dos matérias utilizados deve ser seguida assiduamente evitando maiores riscos tanto ao profissional como ao paciente (Brasil, 2012).

A biossegurança estética ainda carece ser melhor estudada, onde as informações passadas aos profissionais da área ainda são escassas, e a adesão as medidas de biossegurança no ambiente de trabalho não são efetivas, tanto os profissionais quanto os pacientes estão expostos a riscos que podem prejudicar a sua saúde, e o sucesso do seu procedimento. O

Enfermeiro Esteta deve estar consciente e comprometido sobre a aplicação das normas de biossegurança, e sua obrigatoriedade, como também sobre o descarte adequado dos materiais biológicos contaminados que são: materiais com presença de sangue, secreções ou fluidos corpóreos. Tendo em vista que a maioria dos acidentes ocorrem pela negligencia de regras básicas, e sempre levar em consideração normas como a NR32 do Ministério da Saúde, Trabalho e Emprego, que tem como objetivo a segurança e proteção da saúde do trabalhador (Silva; Leroy, 2023).

Diante deste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo descrever as principais práticas de biossegurança em clínicas e consultórios de Enfermagem Estética. Visto a escassez de publicações a respeito da importância da implementação de normas e rotinas que visem manter a saúde do profissional e cliente, houve o desígnio de realizar uma pesquisa à cerca das questões: Qual a importância de seguir um padrão de biossegurança? Quais os equipamentos/matérias indispensáveis para prevenir riscos de contaminação na estética? O quão é atuante o enfermeiro esteta no uso de EPI´s e EPC´s?

O presente estudo trata-se de um artigo de opnião cuja finalidade é apresentar um fundamento teórico sobre a importância da biossegurança no exercício da atividade profissional do enfermeiro esteta. Sendo feita através de pesquisas em bancos de dados confiáveis como: Google Acadêmico, revistas e livrarias eletrônicas, utilizando os termos: biossegurança, estética e enfermagem. Onde foram levantados 20 artigos entre 2012 a 2024 e descartados os que não falavam sobre a temática em questão, por fim utilizou-se então 05 artigos que forneceram informações relacionadas biossegurança na atividade estética.

2 DESENVOLVIMENTO

Os artigos analisados demonstram a importância de realizar práticas que cumprem as normas de biossegurança. A fim de explanar a temática, criou-se duas categorias: Categoria 1- Biossegurança na Enfermagem Estética. Categoria 2: Uso adequado de EPI´s por meio de profissionais estetas.

2.1 CATEGORIA 1 – BIOSSEGURANÇA NA ENFERMAGEM ESTÉTICA

É indispensável a implementação de normas de segurança em ambientes de saúde, com isso, percebe-se que consultórios de estética, também necessitam cumprir essas regras para prevenir riscos que causem danos à saúde do profissional e do paciente. Antes mesmo da criação

do termo “biossegurança” e os pesquisadores traçarem suas definições, Florence Nightingale, já conhecia a importância de manter um ambiente de cuidados, de forma limpa e com higiene, afastando desta forma, o risco de infecção e contaminação entre os pacientes e profissionais (Ribeiro *et al*; 2023).

A disciplina de ética, está incluída logo no início do curso de enfermagem, apontando a importância de prevenir, afastar e tratar quaisquer danos que coloquem a saúde do paciente em risco. Desse modo, como a estética é um serviço de saúde e que também envolve riscos, o profissional desta área deve amparar-se e buscar aprimorar-se e atualizar-se constantemente sobre essa temática, a fim de garantir a integridade para si e para o paciente (Nora *et al*;2022).

Além dos pacientes, os profissionais também estão expostos a diversos riscos, dentre eles, acidentes com perfuro cortantes, que pode provocar danos à saúde, podendo chegar até ser letal, em casos mais graves de contaminação. Vale ressaltar, que o fator emocional também está presente neste cenário, visto que o medo se faz presente neste momento. A característica deste tipo de acidente é inerente à falta de conhecimento técnico, e principalmente ao descarte incorreto dos matérias utilizados no procedimento (Marchi, Oliveira; 2022).

Todos os profissionais da saúde que têm contato com riscos biológicos, devem seguir as Precauções Padrões (PP), que são medidas revalidadas pela ANVISA. São preconizadas pelas PP´s; higienização correta das mãos, uso de EPI´s e EPC´s, descarte correto de materiais e imunização dos profissionais (Bertelli *et al*; 2023).

Portanto, é de suma importância que, profissionais da saúde, como por exemplo, os enfermeiros estetas, estejam aptos a adotarem boas práticas de biossegurança. Podendo então, intensificar o aprofundamento de estudos a cerca destas técnicas, bem como conservar uma educação continuada. Desta forma, garante- se uma integridade ou afasta-se ao máximo, os ímpetos inerentes entre todos que se envolvam no âmbito do procedimento estético (Ribeiro *et al*; 2023).

2.2 CATEGORIA 2 – USO ADEQUADO DE EPI´S PELOS PROFISSIONAIS ESTETAS.

A utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI´s), visa prevenir ou afastar quaisquer danos que sejam causados em um ambiente de trabalho. Dentre os EPI´s podemos destacar: aAvental comprido de manga longa, óculos com proteção lateral, gorro, máscara e luvas descartáveis. Em âmbitos relacionados à estética, esses equipamentos são de extrema importância, visto a exposição diária aos materiais biológicos, provenientes de sangue e fluidos corporais (Pires; Lucena; Mantesso, 2021).

Os EPI´s protegem o profissional de forma individual, prevenindo a contaminação em ambiente de trabalho com material biológico, o que poderia causar diversos tipos de doenças infectocontagiosas. Esse fator, reforça a importância do uso adequado destes equipamentos, sendo importante realizar intervenções que garantam a constante utilização destes meios, pelos profissionais (Bertelli *et al*; 2023).

A não utilização destes meios de prevenção pode estar atrelada ao grande número de atendimentos diários, e com isso, haver negligência, podendo facilitar a exposição a diversos patógenos. A falta de informação sobre os riscos ou até o modo correto de como usa-los, podem indicar um cenário escasso de medidas de biossegurança. Há também profissionais que desacreditam que os riscos sejam tão altos, havendo uma necessidade de melhores influências de educação pelos órgãos reguladores (Pires; Lucena; Mantesso, 2021).

Alguns estudos enfatizam ainda ao descuido de muitos profissionais desta área, quanto ao descarte correto de materiais contaminados. Não havendo a separação adequada para o futuro, identificando como por exemplo, luvas e algodão utilizados em procedimentos, sendo descartados em lixo comum. Ainda foi possível identificar que muitos profissionais da área da beleza realizam o descarte de perfuro cortantes em uma caixa inapropriada para tal fim (Garbaccio; Oliveira, 2012).

Sabe-se da relevância de utilizar adequadamente os EPI´s, porém, faltam estudos que não só comprovem a importância, mas, também apontem os motivos pelos quais alguns profissionais não aderem à essas práticas de forma adequada. Com isso, faz-se necessário que os órgãos responsáveis instruam de modo continuo e os atualizem sempre que necessário, sobre normas de biossegurança. Deve-se mostrar também, a importância de aderir tais normas e apontar as consequências da não adesão para a saúde do profissional e também dos pacientes (Bertelli *et al*; 2023).

3 CONCLUSÃO

A quantidade de artigos selecionados, permitiu ampliar o conhecimento a respeito da principal forma de colocar em pratica a biossegurança, que é através do uso correto dos EPI’s. Podemos observar também que os cuidados com a esterilização dos matérias de uso compartilhado como também a limpeza do ambiente, são necessários para adequar o estabelecimento do profissional esteta. Cabe ao profissional, usar métodos de barreiras que evitem a contaminação de forma direta e indireta no seu dia a dia.

É sabido por grande parte dos profissionais da saúde sobre a importância de proteger-se adequadamente, porém, alguns negligenciam essa prática. Visto a escassez de pesquisas sobre esta temática, faz-se necessário o desenvolvimento de mais estudos acerca de tal, para assim, compreender a real percepção do enfermeiro esteta a respeito das normas de Biossegurança, nem como a sua importância.

REFERÊNCIAS

BERTELLI C, MARTINS BR, REUTER CP, KRUG SBF. **Acidentes com material biológico: fatores associados ao não uso de equipamentos de proteção individual no Sul do Brasil.** Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2023Mar;28(3):789–801. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.08222022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar. Caderno C: Métodos de Proteção Anti-Infecciosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO02921.

NORA CRD, MAFFACCIOLLI R, VIEIRA LB, BEGHETTO MG, LEITES C, NESS MI. **Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem.** Rev Bioét [Internet]. 2022Jul;30(3):619–27. Available from: https://doi.org/10.1590/1983-80422022303555PT.

PIRES RCC, LUCENA AD, MANTESSO JBO. **Prática da biossegurança na estética: uma revisão integrativa da literatura.** São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):619-628. Disponível em: https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.619-34 . Acesso em: 20/05/2024.

RIBEIRO G, PIRES Dep de, MARTINS MM, VARGAS MA de O, MELO JAC de, MISIAK M. **Biossegurança e segurança do paciente: visão de professores e estudantes de enfermagem.** Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE02921. Available from:

ROSA, Bruna Leandro da., SOUZA, Everson da Silva. Um artigo cientifico. **Revisão de Literatura: Biossegurança Aplicada à Estética**, 2021. Disponível em: Bruna Leandro da Rosa - Biossegurança aplicada à estética (1).pdf . Acesso em: 01/06/2024.

SILVA, Géssica Rodrigues da., LEROY Patrícia Luz Almeida. **Relevância das condutas de Biossegurança nos estabelecimentos de estética.** Inovação e Conhecimento, Goiás, v.1, n. 2, p. 114-123, set.2023. Disponível em: https://revista.faind.com.br/index.php/revistafaind/issue/view/2. Acesso em: 28/05/2024.

SOUZA, Francieli Maximo de., GÓIS, Monica Teixeira. **Biossegurança do profissional de estética nas clínicas e centros de beleza**, 2021. Disponível em: http://104.207.146.252:8080/xmlui/handle/123456789/680. Acesso 15/06/2024.